

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DE EXCIPIENTES NO PERFIL DE DISSOLUÇÃO DE CÁPSULAS DE IBUPROFENO

Noêmia Garcia Lagar Madureira¹; Fernando Tozze Alves Neves¹

¹Centro de Ciências da Saúde –Universidade do Sagrado Coração –
noemialagar@gmail.com; fertozze@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária –PIVIC
Área do conhecimento: Saúde –Farmácia

O ibuprofeno é um fármaco que apresenta destaque por possuir propriedades analgésicas, antipirética e anti-inflamatória, sendo que estes efeitos podem ser afetados de acordo com as características físico-químicas do fármaco. De acordo com o sistema de classificação biofarmacêutica, o ibuprofeno se enquadra como classe II, com baixa solubilidade e alta permeabilidade. Sendo assim, o presente estudo avaliou a influência dos excipientes utilizados na formulação de cápsulas de ibuprofeno, através do teste de perfil comparativo de dissolução. Quatro formulações de ibuprofeno 400 mg com diferentes concentrações de excipientes foram avaliadas quanto aos parâmetros de peso médio e porcentagem de dissolução. O perfil de dissolução comparativo foi realizado em sextuplicata nos seguintes parâmetros: 900 mL do meio de dissolução tampão fosfato pH 7,2, temperatura de $37 \pm 0,5^\circ\text{C}$; aparato cesta, velocidade de 150 rpm; tempo de análise de 30 minutos. Aliquotas foram obtidas na zona média em tempos pré-determinados, posteriormente filtradas e diluídas para a concentração adequada para a leitura das absorbâncias no comprimento de onda de 210 nm. A partir dos resultados foi possível observar diferentes porcentagens de dissolução em função do tempo, porém sem diferenças significativas entre as formulações pelo método estatístico de Kruskal-Wallis, com complementação do pós-teste de comparação múltipla Dunn's. Portanto, conclui-se que para a formulação 1 seria a mais indicada, devido a apresentar o melhor perfil e menor custo de excipientes.

Palavras-chave: Ibuprofeno. Manipulação. Cápsulas. Excipientes. Dissolução.